

1 - Artefatos passíveis de mudança, que entregam um serviço ou produto de software. Com isso é importante manter o controle sob todos os registros de configuração, durante o ciclo de vida.

2 - O de mudanças, acompanha todas as alterações que são feitas nos artefatos de software ao longo do ciclo de vida do projeto. É a espinha dorsal de toda a gerência de configuração, apoiando as atividades de controle de mudança e integração/entrega/implantação contínua. Com o controle de versões conseguimos ter diferentes versões de um mesmo item de configuração, sendo revisões as versões criadas para substituir versões anteriores e as variantes que são versões que coexistem.

3 - É a linha que consideramos como base para a próxima fase, que são estabelecidos ao final de cada fase.

4 - Os relatórios de status são ajudados pelas versões que podem ser solicitadas (exemplo: o programa está bom, mas em determinado dispositivo gasta muita energia). E nos ajuda também no controle de mudanças.

5 - Devem garantir a conformidade com os padrões, identificar as áreas de melhoria nos processos de Gerência de Configuração, asseguram a integridade e rastreabilidade das configurações de software.